



ANAIIS DA ASSEMBLÉIA

Nº 111/112/113

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 02 DE SETEMBRO DE 1999

ANO XXV

Mesa Diretora

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE, 1º VICE-PRESIDENTE E 2º VICE-PRESIDENTE

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Valdir Rossoni
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PTB.....	Ademar Traiano
PMDB.....	Orlando Pessuti
PPB.....	Tony Garcia
PT.....	Péricles de Holleben Mello
PDT.....	Edgar Bueno
PSDB.....	José Maria Ferreira
PL.....	Pastor Edson Praczyk
PSB.....	Ricardo Maia
PSC.....	Chico Noroeste
PSL.....	Edno Guimarães

Representação Partidária

PFL - 10 - Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PTB - 10: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PPB - 06: Divanir Braz Palma - Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva (Litro) - Renato Gaucho - Serafina Carrilho; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PL - 01: Pastor Edson Praczyk; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; PSC - 02 - Chico Noroeste - Miltinho Puppio; PSL - 02: Edno Guimarães - Geraldo Cartário; SEM PARTIDO: Neivo Beraldin.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO DE ELEIÇÃO
DO PRESIDENTE
REALIZADA EM
02 DE SETEMBRO DE 1999**

(quinta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Nelson Justus, secretariada pelos Senhores Deputados Hermas Brandão e Augustinho Zucchi.

Às quatorze horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duflío Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Lino Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Marcos Valente Isfer, Miltinho Pupprio, Moysés Leônidas de Oliveira, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54).

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Verificada a existência de número legal e sob a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão preparatória com o fim precípuo, de que seja procedida a eleição do Presidente da Assembléia Legislativa, para completar a 1ª e 2ª Sessões Legislativas da 14ª Legislatura.

Quero nesta oportunidade convidar a todos para que em pé procedamos um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao nosso presidente Anibal Khury.

(Um minuto de silêncio)

Convido nesta oportunidade o 2º vice-Presidente da Assembléia Legislativa, para que presida a presente sessão, o Deputado Caíto Quintana.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Senhores Deputados há sobre a Mesa, um requerimento do Deputado Marcos Isfer que solicito ao Senhor 1º Secretário que leia o seu ofício.

**O SR. 1º SECRETÁRIO (Hermas Brandão)
(Lê):**

“Curitiba, 02 de setembro de 1999.

Senhor Presidente.

Venho através do presente comunicar a Vossa Excelência que, no dia de hoje, estou reassumindo a minha cadeira de Deputado Estadual, da qual estava afastado para assumir o cargo de Secretário da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Na oportunidade apresento a Vossa Excelência os protestos de consideração e apreço.

Sala das Sessões, em 02.09.99.

(a) MARCOS ISFER”

Em anexo o Decreto nº 587, do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Curitiba, Cássio Taniguchi.

DECRETO Nº 587

Exonera de Cargo em Comissão.

O Prefeito Municipal de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe foram conferidas no Art. 72, da Lei Orgânica do Município de Curitiba, Decreto nº 213/92,

R E S O L V E :

Exonerar a pedido, a partir de 1º de setembro do corrente, Marcos Valente Isfer, do Cargo em Comissão de Secretário do Governo Municipal, símbolo S-1.

Palácio 29 de Março, em 01.09.99.

(aa) CÁSSIO TANIGUCHI

Prefeito Municipal

CARLOS HOMERO GIACOMINI

Secretário Municipal de Recursos Humanos

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Está tornado pública a vontade de Vossa Excelência e solicito que tome assento no Plenário.

O SR. DURVAL AMARAL (Pela Ordem)

Pergunto à Mesa se está acostado a publicação no Diário Oficial do Município ou a publicação no Diário Oficial do Estado o termo de exoneração do Deputado Marcos Isfer. Caso contrário, não há publicidade no fato, não é legal.

ATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

É princípio constitucional nortear da administração pública, a publicidade de seus atos, para que estes surtam os respectivos efeitos.

O que isto quer dizer: a exoneração de um assessor do chefe do Poder Executivo, quer estadual, quer municipal, para todos os efeitos legais, obrigatoriamente deverá ser publicada em Diário Oficial, até porque a contagem de prazo para quaisquer efeitos, far-se-á a partir da publicação do referido ato, em Diário Oficial.

Constituição Federal Artigo 37.

Constituição Estadual Artigo 27

Lei Orgânica do Município de Curitiba, artigo 86.

O exercício de quaisquer prerrogativas privativas da condição de Deputado Estadual, na constância do exercício de cargos da administração pública em qualquer esfera de governo, ou antes da oficialização (publicidade) do afastamento do cargo executivo para cujo exercício solicitou licença do Poder Legislativo, importará na perda do mandato conforme dispõe a Constituição Estadual em seu artigo 59, inciso I, combinado com o artigo 58, inciso II, alínea "b".

Artigo 75: Importa em renúncia. Regimento Interno.

E o art. 75, do Regimento Interno onde o mandato do Deputado é incompatível com o exercício de qualquer função efetiva da União, dos Estados, e dos Municípios importando em renúncia do mandato a inobservância dessa forma.

Se essa presidência decidir de forma contrária, será imediatamente encaminhado à Mesa o pedido de perda de mandato de Deputado que, sem a publicidade no Diário Oficial, venha para esta Casa votar nesse momento.,

E para evitar um constrangimento a todos os Deputados é de boa solução que este mal seja evitado. Porque já buscamos no Diário Oficial da Prefeitura de Curitiba do dia de hoje e do Estado do Paraná, não há a publicidade deste ato.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Respondendo a Questão de Ordem.

Informo que a solicitação de Protocolo da Assembléia é nº 81/56, do dia 2 de setembro de 1999. O ofício encaminhado ao prefeito Municipal Cassio Taniguchi, assinado pelo prefeito Cássio Taniguchi de exoneração, a partir de 1º de setembro do corrente: Marcos Valente Isfer, do Cargo de Comissão Secretário de Governo Municipal símbolo SU.

Está publicado no Diário Oficial do Município, nº 68, com data de 02 de setembro de 1999.

É a informação do requerimento.

O SR. DURVAL AMARAL

Mas pergunto se existe sobre a Mesa a cópia do Diário Oficial dando publicidade.

Se não existir, quero que o senhor conste isso nas atas. Não existe essa cópia do Diário Oficial.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Perfeitamente. Presume-se o ato oficial da Prefeitura Municipal que tenha a publicidade que aqui está declarada. Se não for, cabe a Vossa Excelência as medidas judiciais que couber.

O SR. DURVAL AMARAL (Pela Ordem)

O Diário Oficial, a publicidade é fundamental. A publicidade só acontece com a circulação. Este Diário Oficial ainda não circulou na Cidade de Curitiba.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Respondendo a Questão de Ordem, respeito democraticamente a função de cada um. A Mesa considera o ato perfeito, até porque pedido de afastamento e de assunção, um ato unilateral, comunicado pelo Deputado, assinado pelo Deputado, juntando carimbo oficial da Prefeitura, portanto, consideramos que o Deputado Marcos Isfer está apto a voltar nas suas prerrogativas parlamentares.

Qualquer decisão em contrário, cabe recurso judicial.

Comunico ao plenário, conforme dispõe o Artigo 5º e 7º do Regimento Interno, na presente sessão deverá ser eleito o Presidente da Assembléia Legislativa, sendo que o processo de votação será por escrutínio secreto considerando-se eleito o Deputado que obtiver a maioria absoluta de votos.

Esclareço ainda, que se nenhum dos Senhores Deputados obtiver a maioria absoluta de sufrágios, proceder-se-á a um segundo escrutínio, no qual somente concorrerão os dois Senhores Deputados mais votados no pleito antecedente, sendo proclamado eleito o que obtiver a maioria simples de votos, porém exigidos a maioria absoluta dos Senhores Deputados em conformidade com o disposto no caput do artigo 8º do Regimento Interno.

Para o ato de votação, os Senhores Deputados após serem chamados deverão dirigir-se à Mesa, onde receberão sobrecartas do Senhor 1º Secretário, devendo em seguida dirigir-se à cabina indevassável, localizada à direita da mesa, onde em seu interior deverão fazer a sua opção de voto, utilizando para tanto as cédulas ali encontradas, as quais deverão ser impressas ou datilografadas, contendo cada uma o nome do votado e o cargo a que concorre.

Após ter feita a sua opção de voto, o Deputado deverá colocar a cédula, a sobrecarta rubricada e depositada na urna que se encontra sobre a Mesa à vista do Plenário.

Consulto aos dois candidatos, até então declarados, se pretendem fazer uso da palavra antes do processo de votação.

Deputado Valdir Rossoni com a palavra.

Deputado Valdir Rossoni me permite, apenas para estabelecer o limite igualitário, dez minutos a cada um dos postulantes, sem apartes.

O SR. VALDIR ROSSONI

O Senhor Presidente, gostaria de consultar o Deputado Nelson Justus, se ele fará uso da palavra, gostaria de dar a preferência ao nosso vice-Presidente, fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Consulto ao Deputado Nelson Justus se ele utilizará o direito de preferência.

O SR. NELSON JUSTUS

Agradeço o direito de preferência, Presidente Caíto.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI

Senhor Presidente, Deputado Caíto Quintana, demais membros da Mesa Executiva, Senhora Deputada, Senhores Deputados, meus Senhores, minhas Senhoras, prezados funcionários da Assembléia Legislativa do Paraná.

As minhas primeiras palavras são para homenagear a memória do nosso grande Mestre da "Arte de fazer Política", saudoso Deputado Anibal Khury.

Ele nos deixou lições de lealdade, perseverança na busca de objetivos, paciência para ouvir, critérios para decidir, humildade que foi uma de suas mais notáveis qualidades.

Anibal Khury, como eu e a maioria dos nobres companheiros e colegas, iniciou a sua vida pública no interior do Estado do Paraná, na pequena cidade de União da Vitória, onde começou sua caminhada histórica que o transformou na maior liderança política deste Estado dos últimos 50 anos.

Anibal Khury, como a maioria de todos nós, foi um caipira que ousou enfrentar as forças poderosas no transcurso da sua vida pública, sem nunca esmorecer, nem mesmo quando o País, dominado pelas forças militares, procurou tirá-lo da vida pública, como de fato o fez, homem com liderança e capacidade de articulação política como o nosso saudoso "Guru".

A lembrança da sua luta na vida pública é o principal combustível que me leva a entrar nesta disputa com o objetivo de exercitar a democracia pelo voto, razão maior da vida de um homem público. Tenho certeza de que essa ação democrática se identifica com os postulados do homem que todos admirávamos e foi durante todos os anos nesta Casa o maior exemplo de que nenhum homem dispunha das mesmas condições. O seu exemplo na disputa pode ser considerado vencido se no resultado final no lugar do adversário, eventual, tiver inimigos indefinidos.

Quero, ao terminar as palavras de homenagem ao nosso saudoso Anibal Khury, dizer a esta Casa e dizer, principalmente, aos funcionários desta Casa e dizer aos Parlamentares de que jamais faltei com o respeito ao Deputado Anibal Khury. Quero mandar aqui um forte abraço a Dona Niva, que por razões, que depois o seu filho veio a minha sala conversar comigo, o Ricardo, numa atitude bonita, mas alguém estava falando de que eu estava tentando denegrir a imagem do Deputado Anibal Khury. Mas, sempre na nossa vida a verdade prospera, o seu filho Ricardo viu e foi ao meu gabinete, e viu de que nós quando ele vivo mesmo discordando dele, muitas vezes, nós o respeitávamos, porque nós não o res-

peitaríamos agora depois de levado para o outro lugar. Começou aí também uma grande articulação contra a minha candidatura que significa, neste momento, como falei aqui, a coragem do caipira do interior que veio para marcar presença no momento histórico do Paraná. Seria muito mais fácil para este Deputado não ser candidato a Presidente e aceitar um cargo no Governo, e deixar os meus companheiros sem opção. Mas meus companheiros se reuniram numa sala e, entre tantos amigos corajosos, me escolheram para representá-los nesse momento. Sou aqui uma peça de homens corajosos e que pretendem, sem sombra de dúvida, a mudança, a transformação, o respeito, a dignidade e, principalmente o que eu mais prezo na minha vida, a lealdade pelos meus companheiros.

Quero pedir aqui a todos os Deputados, vamos procurar no dia-a-dia fazer desta Casa uma Casa onde se tenha respeito, onde se tenha dignidade e certamente o Deputado Anibal Khury ficará feliz conosco. É este o meu objetivo!

Meus amigos e caros Deputados, durante mais de quatro anos e por dois anos e meio defendi este Governo com coragem por convicção de estar defendendo o certo, mas, quero deixar claro aqui, fui Líder do Governo mas jamais isto vai significar que se eu for o Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná serei certamente um Presidente dependente. Não serei tutelado, vou fazer com que este Poder seja respeitado, vou fazer com que o Deputado seja visto na rua como um homem público de respeito e é por isso que estou aqui para disputar estas eleições.

Quero também agradecer aos Deputados da Oposição que tiveram a grandiosidade de receber este Líder do Governo. Tivemos aqui grandes embates por divergirmos de opiniões e quero agradecê-los por terem aceitado ouvir minhas propostas. Agradeço a todos os Deputados de Oposição por esta atitude democrática de abertura e por ter tido oportunidade de discutir o meu Projeto para esta Assembléia Legislativa.

E, quero aqui dizer aos Senhores: esta independência do Deputado Rossoni é o que mais se pôs em dúvida no decorrer desta semana. Poderia aqui usar de um ditado popular: me jogaram no óleo quente da frigideira e começou aí minha grande fritura. mas, graças a Deus não conseguiram porque a verdade vai prosperar. Nós com os Deputados silenciosos, sabendo de tudo que aconteceu no decorrer desta semana, nestas eleições, tenho certeza absoluta que muitos, ao adentrar àquela urna indefensável, vão depositar o voto ao Deputado Rossoni.

Não tenho nada contra a pessoa do Deputado Nelson Justus, tenho por ele admiração e respeito, prova disso é que em todas as oportunidades em que o Deputado Nelson Justus precisou do meu voto, eu votei nele. Não tive a mesma sorte de conseguir este tão importante voto para ser eu o Presidente da Assembléia Legislativa, do meu amigo Nelson Justus. O que me deixou muito aborrecido foi, sem sombra de dúvida, a postura do

Governo. A postura de pessoas poderosas deste Estado que se posicionaram temendo a novidade que vinha aqui, senhores funcionários, pensando em formar um conselho dos funcionários para procurar melhorar a situação dos funcionários. Vim aqui para ser candidato pensando em formar um conselho de Deputados para administrar esta Casa, para fazer avanços necessários que sabemos. Mas, meus senhores, a imprensa que está me ouvindo conhece muito bem minha atuação nesta Casa e a minha lealdade ao Governador Jaime Lerner. Fui tão leal ao Governador Jaime Lerner que quase não consegui falar com a Oposição, porque quando assumo um cargo o faço com determinação; não faço pelo meio - procuro fazer aquilo com determinação, com afinco, com honestidade e principalmente com lealdade.

Prezados companheiros, hoje, desde ontem as oito horas da noite, por uma notícia de um cidadão que não vem ao caso dizer o nome aqui, e mentiu para o Governador o quê não estava acontecendo aqui. O Governador tomou uma posição ontem e colocou todo o aparato do Governo a trabalhar pela candidatura do meu opositor, que também, é claro, merece. Mas imaginem como se sente este cidadão que carregou as pedras do caminho encontrado para a defesa deste Governo e fez com convicção e com determinação, prova isto que hoje tenho dificuldades de encontrar apoio na Oposição.

Mas, quero dizer a todos, serei eternamente grato aos corajosos companheiros que continuaram comigo nesta caminhada até aquela urna, ao adentrarem naquela urna e escolherem o Presidente da Assembléia e escolherem o Presidente Rossoni como Presidente desta Casa e é por isso que amedronta os poderosos, certamente você pode saber que você estará escolhendo alguém que vem para mudar.

Deputados, hoje além da máquina do Governo trabalhando contra a minha candidatura, Secretários de Governo, Desembargadores, Procuradores, Procuradores ameaçando Deputados, onde que se viu isto? A justiça cometendo este ato contra um Poder, de ameaçar um Deputado, porque não estava favorável a sua boa vontade ou ao seu candidato? Isto aconteceu hoje, Senhores Deputados. Tenho encontrado muito Deputado no decorrer destes dois anos choramingando pelos cantos desta Casa, porque reclamavam da situação em que se encontravam.

Espero que agora os meus companheiros Deputados aproveitem a oportunidade, porque aqui está o homem que com humildade, com honestidade e com ajuda dos companheiros vai fazer nesta Casa uma verdadeira revolução administrativa com uma administração participativa desde o mais humilde funcionário desta Casa até o mais importante Deputado, como disseram alguns colegas: Rossoni, você é acompanhado dos homens simples do interior, você não consegue ter o voto do sangue azul. Este é o dizer dos meus companheiros e é a grande verdade. Quero pedir aqui aos companheiros Deputados pela forma com que atuei na Liderança do

Governo Jaime Lerner, ajudem-me a mandar uma mensagem ao Governador Jaime Lerner de que não é assim que se faz política, ajudem-me para que vocês possam ser valorizados, mostrem que este Poder tem que ter independência. Vamos mostrar aos Desembargadores e Procuradores que este Poder tem independência porque nós nunca fomos lá colocar o nosso dedo nos problemas deles.

Eu não podia jamais ir para casa hoje, ou olhar nos meus companheiros se eu não viesse a essa tribuna dizer a verdade.

Me desculpem se de repente, pelo estado emocional que me encontro, de repente posso ter falado aqui uma palavra agressiva, até pelo meu ímpeto italiano. Mas vocês podem ter certeza absoluta, se eu merecer a confiança de Vossa Excelências exercerei esse cargo com dignidade, com respeito, com postura e com lealdade. Esse é o compromisso que eu assumo publicamente aqui perante todos os paranaenses, é o compromisso que assumo com os funcionários da Assembléia, é o compromisso que assumo com os Deputados dessa Assembléia, é o compromisso que assumo com o povo do Paraná, não serei tutelado, vou demonstrar isso aqui. E os Senhores, se por uma eventualidade, não estão com a intenção de votar no Deputado Rossoni, os Senhores sabem que tenho coragem, determinação para ter a independência que nós precisamos.

Obrigado companheiros por terem me dado esta grande oportunidade, disputar a Presidência da Assembléia hoje para nós é uma honra, é uma honra porque é uma página da história aonde nós estamos participando da história do Paraná, que será lembrado, porque aqui está se exercitando o que mais nós reclamamos que é democracia.

Me despeço, mas peço, vamos deixar todas as reuniões que aconteceram de lado, vamos deixar todas as questões de lado, vamos deixar as nossas diferenças de lado, vamos pensar no Poder Legislativo deste Estado. Garanto aos Senhores Deputados, jamais os Deputados dessa Assembléia serão enxovalhados em qualquer lugar que seja desse Estado, só preciso do voto e da confiança dos companheiros. Aqueles que depositarem o seu voto quero agradecer-los pela coragem, porque enfrentamos, sem sombra de dúvida, o maior poderio que alguém já poderia enfrentar, poderio da força do Governo: este Governo que orgulhosamente eu defendi aqui na Tribuna, e eles não têm uma palavra para falar contra esse cidadão, são contra por serem contra, por não terem coragem de enfrentarem as forças ocultas que movem certas situações. Se eles não têm coragem, eu tenho, estou aqui paranaenses, estou aqui Deputados, estou aqui funcionários desta Casa. Vou enfrentar, não tem desembargador, não tem Procurador, não tem Governador, não tem ninguém que me faça não ser leal com meus companheiros, com os meus amigos, com aqueles que sentaram à frente de certos poderosos e tiveram a coragem de dizer: "Nós estamos votando no líder que foi de uma lealdade com o seu

Governo, que muitas vezes ao defender derramava lágrimas em defesa desse Governo". Quero agradecer a esses meus amigos que tiveram essa coragem.

É de gente e de homens de coragem que o Paraná precisa, e eu quero dar a minha contribuição neste momento. Esta disputa da Presidência da Assembléia é salutar, traz o oxigênio que precisamos, traz a novidade que precisamos, mas, sem sombra de dúvidas, sem nenhum menosprezo ao Deputado meu adversário ao qual várias vezes votei, sem sombra de dúvida, os poderosos se movimentaram, porque eu significo a mudança, eu significo a novidade, eu significo a independência, eu significo a ameaça da mudança e é por isso que muitos acharam que eu iria correr da luta, mas como um bom guerreiro, o meu pai sempre me dizia, por mais humilde que fosse, usava botina e chapéu, gaúcho que trabalhava na lavoura, me dizia: "Meu filho, nunca traia um companheiro." - Eu o perdi há um ano e nesse momento me vem a recordação, quando vi o Deputado Anibal Khury indo embora, e eu via naquele homem, a imagem do meu pai e meu pai sempre me dizia que preservasse meus amigos e mantivesse a lealdade com meus amigos e eu prometo aos Senhores, esta lealdade que sempre tive com o Governo Jaime Lerner e com os meus liderados, vou mantê-la na Presidência desta Casa, porque é um Poder independente.

Prometo a vocês, com toda humildade e peço que depositem seu voto em mim e seremos um Poder que vai ter a independência que precisamos.

Obrigado, de coração, por esta oportunidade e agradeço a Deus por ter me dado tanta sorte na vida, ter tantos companheiros que só na garra, no amor e na confiança e quantas vezes nos encontramos nesta madrugada, nos corredores desta Casa e nos abraçávamos e chorávamos, porque não tínhamos o que oferecer, não tínhamos o poder na mão, mas tínhamos a lealdade, a honestidade e a qualidade fundamental de um homem que é o amor ao próximo. Este choro e estas lágrimas que correm dos meus olhos e que nesta madrugada saíram dos meus olhos quando o Governador tomou a decisão e eu com toda a coragem, disse para o Governador que ele tinha todo o direito de fazer uma opção. Não estou fazendo críticas ao Governador. Até quero enaltecer o governador. Existe um tabu de que o governador não sabe fazer política. Ora, se o Governador não sabe fazer política, quem sabe fazer? O governador conseguiu dois Deputados do Governo como candidato. O governador vai conseguir eleger um Presidente que é aliado seu, e conseguiu todos os votos da Oposição para um candidato e depois dizemos que ele não sabe fazer política? Ora, senhores, vamos enaltecer este homem que certamente será o futuro Presidente da República e com esta habilidade e com este poder de persuasão que ele tem, certamente ele vai levar esta imagem, esta qualidade e este homem público vai ser, certamente, o futuro Presidente da República.

Muito obrigado.

O SR. NELSON JUSTUS (**Para Encaminhar**)

O SR. PRESIDENTE (**Caíto Quintana**)

Para encaminhar, concedo a palavra ao Senhor Deputado Nelson Justus.

O SR. NELSON JUSTUS (**Para Encaminhar**)

Senhor Presidente, Senhores Deputados, imprensa aqui presente, senhores visitantes, meus dois filhos, que pela primeira vez visitam essa Casa hoje.

Essa aqui é a Assembléia Legislativa. Quero confessar a todos os senhores, que essa semana me proporcionou dois dos discursos mais difíceis que eu pronunciasse. O primeiro, em nome dos 54 Deputados dessa Casa, no túmulo do nosso Presidente Anibal Khury. E o segundo, nesta hora, em que coloco o meu nome para substituir o Deputado Anibal Khury.

É evidente que a disputa é saudável - faz parte da nossa vida -, faz parte dessa Casa. É muito bom disputar com gente de ética. Rendo aqui as minhas homenagens ao meu particular amigo, Deputado Valdir Rossoni, companheiro de tantos anos nesta Casa. Aliás entramos na mesma época. Somos da mesma época. Portanto, nós dois representamos o novo.

Fui há alguns meses atrás honrado com 52 votos dos Senhores Deputados para ser vice-Presidente da Assembléia Legislativa. Procurei desempenhar o meu papel com respeito e dignidade.

A função do vice-Presidente não é outra, senão a de substituir o Presidente na sua ausência. Num momento em que nos falta o nosso líder maior, que seguramente emprestará o seu nome a essa Casa, com o beneplácito de todos os Senhores Deputados, me achei ou me encontrei não no direito, mas no dever de cumprir com o papel, substituir o Presidente na sua ausência!

Jamais poderia imaginar que a sua ausência física seria perpétua ou eterna, mas só física. por essa razão coloquei, no primeiro momento, o meu nome para cumprir o papel para que fui eleito.

Senhores Deputados, é chegado o momento de nós, todos, mostrarmos que aprendemos alguma coisa com o Deputado Anibal Khury, é chegado o momento de mostrarmos respeito e dignidade pelo cargo que ocupamos e, principalmente por esta Casa. Dizer que alguém poderia, em algum momento, comandar esta Casa sem a participação de todos é ser, no mínimo, atrevido e irresponsável! É claro que, como Presidente da Assembléia Legislativa irei governar esta Casa não só com a Mesa Executiva, não só com os líderes das bancadas mas com as cabeças pensantes e os homens de bem que querem, realmente, que têm realmente espírito público, responsabilidade e muita vontade de acertar!

Não caberia aqui, ao abrigo de poucas palavras, se estabelecer qualquer tipo de plataforma, mas cabe sim procurar lembrar a Vossas Excelências que, sem dúvida nenhuma, me conhecem. Reconheço, tenho a humildade suficiente para reconhecer os meus defeitos, que não são

poucos, mas jamais, em momento algum alguém colocou a credibilidade quanto ao caráter, a firmeza, a reputação e a idoneidade do Deputado ou do homem Nelson Justus!

Este é o meu compromisso, um compromisso não só de jamais envergonhar esta Casa e de defendê-la com todas as minhas forças mas de honrar o meu maior patrimônio: - o respeito que tenho pelos meus filhos, pela minha mulher, pela minha família. E estendo esse respeito a todos os meus amigos, a todos aqueles que colaboram e que trabalham comigo.

Esta Casa, com o Nelson Justus na Presidência será respeitada! A independência deste Poder tem que permanecer. Por onde passo acato, respeito, ouço, mas decido. E não decido sobre emoções, mas imprimo emoções nas minhas decisões. Digo o que eu quero, às vezes ouço o que não quero! Estendo nesse momento em que peço, com muita humildade o apoio de todos. Estendo a minha mão e o meu respeito a todos os Deputados. Que bom ter podido hoje, olhar no olho de um companheiro desta Casa, com quem tinha me desentendido e apertar a sua mão. Este é o Nelson Justus. Escolhe as suas amizades, que diz o que quer, mas que tem a humildade, para pedir o apoio aos homens e mulheres de bem, com um único objetivo, jamais envergonhar esse Poder.

Quero agradecer especialmente o apoio recebido pelos funcionários da Casa. Eles me conhecem. Aos funcionários dos órgãos por onde eu passei, que aqui estão torcendo pelo Nelson Justus.

Deus me ilumine, para que eu jamais decepcione vocês! Deus que me dê forças e o apoio de vocês, para que nós juntos possamos errar o menos possível. E a certeza, de que todos, todos os 54 Deputados, terão o mesmo tratamento, o mesmo apoio, o mesmo respeito. Porque sei o quanto é difícil chegar-se a sentar numa cadeira dessas. E disso não abro mão. Nós vamos dignificar esse Poder e mostrar que realmente aprendemos alguma coisa com o Deputado Anibal Khury.

Quero render neste momento as minhas homenagens a D. Niva, a quem, encerrada esta Sessão, irei visitá-la e agradecer o seu apoio. Quero encerrar dizendo a todos os Senhores, que jamais perguntei a quem quer que seja ou em momento algum, quando votar a sua carteira de identidade. Todos nós somos paranaenses, somos brasileiros, temos o sangue vermelho. Todos nós queremos o bem. Deus que nos ilumine para que juntos com a Mesa Executiva, com os funcionários da Casa e com os 54 Deputados possamos exercer o papel que nos propomos.

Deputado Valdir Rossoni, que não vença o melhor. Que vença aquele que obteve mais apoio e que acreditou que era a sua vontade de cumprir o papel a que foi designado. Muito Obrigado!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Caño Quintana)

Solicito que todos os Deputados tomem assento à Mesa. E a imprensa tome o seu espaço mais atrás, para

que possamos fazer dessa eleição, após dois pronunciamentos limpos, bonitos que dignificam este parlamento, mais democrática possível. Que Deus nos ilumine e que vença a Assembléia Legislativa.

Quero convidar o Deputado Hermas Brandão e o Deputado Plauto Miró Guimarães que coloquem as cédulas na cabine indevassável. E na sequência faremos a eleição. Para evitar qualquer tipo de manifestação solicitamos a colocação da urna aqui na frente para que, tão logo o Deputado saia da cabine possa depositar o seu voto sem nenhum constrangimento.

Estamos regimentalmente em processo de votação. Solicito o 1º Secretário que proceda a chamada nominal dos Senhores Deputados para votação.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Hermas Brandão)

(Procede a chamada nominal)

Senhor Presidente, votaram cinquenta e quatro Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Caño Quintana)

Responderam a chamada cinquenta e quatro Senhores Deputados.

Eu solicito aos Senhores Parlamentares que retomem seus lugares. Solicito da mesma forma que permaneçam na Mesa apenas as pessoas que estiverem respondendo pelo serviço de Presidência e Secretaria, bem como auxiliares da Mesa.

Srs. Parlamentares, nós partiremos para o processo de escrutínio de votação. Gostaria de solicitar a todos os presentes que mantenham o Plenário em condições deste trabalho de escrutínio que é o resultado final do processo de escolha do novo Presidente.

Solicito a colaboração dos Senhores Deputados Edgar Bueno, Ademar Traiano, Beto Richa, Irineu Colombo e Duílio Genari para apoiarem no escrutínio dos votos.

Uma vez mais solicito aos Deputados que não estão nominados para a fase de escrutínio que permaneçam nos seus lugares.

Sob o comando do Deputado Hermas Brandão, 1º Secretário...

Senhores Deputados, eu gostaria, para evitar tumulto, porque o direito de qualquer Parlamentar seria de subir aqui na Mesa, se nós não respeitarmos exatamente aqueles que foram convidados.

Solicito gentilmente, eu acho que está bem representado o escrutínio, apenas a permanência do Deputado Edgar Bueno, Ademar Traiano, Beto Richa, Irineu Colombo e Duílio Genari aqui no processo de escrutínio.

Com a palavra o Senhor 1º Secretário.

O Deputado Duílio Genari, parece-me que é do PFL. Nada a opor que permaneça um Deputado do PFL. Agora, eu solicito que os demais... Deputado, por favor

(Inicia-se o escrutínio)

(Pausa)

Solicito aos Senhores Parlamentares, para que tomem os seus assentos, para a proclamação do resultado da eleição.

Votaram 54 (cinquenta e quatro) Deputados. Conferindo os votos 54 (cinquenta e quatro) sobrecartas: nulo, 01 (um); Deputado Valdir Rossoni, 18 (dezoito) votos; Deputado Nelson Justus, 35 (trinta e cinco) votos.

O SR. VALDIR ROSSONI
Senhor Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)
Deputado Valdir Rossoni com a palavra.

O SR. VALDIR ROSSONI
Senhor Presidente, com a sua permissão, gostaria de inicialmente cumprimentar o Deputado Nelson Justus pela vitória.

Quero agradecer os meus valorosos companheiros que foram bravos nesse momento de luta, de uma disputa acirrada e dizer aos Deputados que votaram no Nelson Justus, que certamente votaram numa pessoa que tem credibilidade para exercer o cargo nesta Casa.

Não é a disputa que vai fazer com que mude a minha opinião sobre a pessoa do Deputado Nelson Justus.

(Aplausos)

Quero dizer também aqui aos meus dezoito votos. Vocês têm coragem, meu Deus do Céu.

Isso é importante que se ressalte porque poderíamos ter fugido da briga quando vimos o trator passando por cima mas tivemos a hombridade de não sermos uma pessoa marcada pela renúncia ou pela desistência, mas sermos uma pessoa marcada pela coragem, pela determinação.

Deus acompanhe a todos os Deputado e vamos, todos juntos, procurar dignificar esta Casa através do nosso trabalho, através da nossa postura, através da nossa honestidade e através dos princípios que devem reger um homem público!

Muito obrigado e Deus lhe pague.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Em decorrência do resultado anunciado, proclamo eleito Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para a 1ª e 2ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura, Sua Excelência o Senhor Deputado Nelson Justus.

(Aplausos)

Esta Presidência teve a incumbência de conduzir este processo. Procurou fazê-lo da forma mais democrática, queremos agradecer a postura de todos os Deputados, dos dois concorrentes, do Deputado Valdir Rossoni e Nelson Justus, como se conduziram neste Plenário, aos

Deputados que votaram em qualquer uma das candidaturas. Acho que isso enobrece este Poder.

Senhores Parlamentares, convido, neste instante, o Deputado Nelson Justus para assumir a Presidência e os trabalhos da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

(Lê):

“Senhora e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores presentes.

Assumo neste momento a pesada responsabilidade de conduzir os trabalhos desta Assembléia Legislativa, sucedendo à figura exponencial de Anibal Khury.

Reconheço a magnitude do encargo que me foi confiada pela generosidade dos Pares desta Casa de Leis e procurarei honrá-la no limite de minhas forças.

Na realidade, substituir Anibal é uma aspiração possível; sucedê-lo é missão impossível - estadista referencial deste século num Paraná que se habituou a ver em Anibal a síntese das qualidades que devem ornar o homem público.

Mas, dado que a continuidade das instituições requer a seleção de um novo titular, vejo-me confirmado na Presidência que era antes ocupada por esse gigante da política paranaense.”

No desempenho dessa honrosa investidura, procurarei seguir as linhas mestras do nosso Guru. Entre tais aspectos quero destacar a busca intransigente da harmonia no relacionamento entre os Poderes constituídos do Estado, até como condição de exercício eficiente das funções que o povo nos delegou. No que cabe ao relacionamento federativo, esta presidência envidará todos os esforços para sustentar a autonomia estadual, por reconhecer a existência de esferas de competência próprias de cada ente político. Vamos trabalhar juntos para que essa Assembléia seja grande, que ligará os paranaenses a todas as esferas do Governo, para que se construa nesse Estado, a grandeza humana, como expressão do espírito desse povo, que faz do trabalho a força de todos nós. Vamos ajudar a governar e a celebrar os valores humanos, concorrendo para a concórdia, a fraternidade entre os paranaenses. É o que esperamos para os brasileiros do Paraná, sob a bandeira da justiça social e do trabalho produtivo, num cenário de ordem e harmonia.

A todos os Deputados da Assembléia Legislativa do Paraná, reafirmo o meu compromisso de juntos jamais envergonhar essa Casa e de exercer o Poder da Presidência, com independência, com lealdade. Procurando ser o mais justo possível, esquecer qualquer tipo de coloração partidária e exercer este Poder com a magnitude que ele merece.

Gostaria sem dúvida nenhuma, de ter nesse momento, palavras até mais eficazes ou até mais bonitas. Mas por mais que as procure não encontro outras e muito obrigado!

Ao meu adversário momentâneo, as minhas homenagens, Valdir, pela ética, pela responsabilidade, pelo

equilíbrio. Faz com que o nosso maior patrimônio continue aumentando, que é o da amizade. Deus que ilumine a todos vocês e a mim mesmo! Para daqui juntos errarmos o menos possível.

Anibal! Ganhamos mais essa! Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. ORLANDO PESSUTI (*Pela Ordem*)

Em se configurando a vacância da 1ª vice-Presidência em função da vossa eleição e posse da presidência desta Casa e com base no Artigo 9º do Regimento que diz: “ocorrido a vacância a Mesa procederá eleição dentro de cinco dias.” Como esses cinco dias já estão em vigor e com base também no que diz o Artigo 44 que: “a renúncia de qualquer membro da Comissão será ato acabado”. Estamos apresentando à Mesa um Requerimento firmado por dezenas de Deputados propondo que a eleição do 1º Vice-Presidente ocorra ainda no dia de hoje, dentro do prazo legal e regimental de cinco dias.

O SR. PRESIDENTE (*Nelson Justus*)

Há sobre a mesa Requerimento nº 1874-I, de autoria dos Senhores Deputados Orlando Pessuti, Luiz Carlos Martins, Irineu Colombo e demais Senhores Deputados, constante do expediente, e solicito ao 2º Secretário que proceda a leitura do mesmo.

O SR. 2º SECRETÁRIO (*Augustinho Zucchi*)

(Lê):

“REQUERIMENTO 1874-I

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições, com base nos artigos 9º e 44 do Regimento Interno deste Poder Legislativo, REQUEREM a realização de uma Sessão Preparatória, a ser realizada em 30 minutos após a presente sessão, para a eleição do Primeiro vice-Presidente, em razão da eleição do Senhor Deputado Nelson Justus para Presidente, ocorrida no dia de hoje.

Sala das Sessões, em 02.09.99.

(aa) Luiz Carlos Martins, Irineu Colombo, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Edson Strapasson, Hermes Fonseca, Nereu Moura, Waldyr Pugliesi, Neivo Beraldin, Algaci Tulio, Orlando Pessuti, Luiz Carlos Alborghetti, Ademir Bier, Antonio Annibelli, Antonio Carlos Belinati, Pércles Mello, Geraldo Cartário e Miltinho Puppio.”

O SR. PRESIDENTE (*Nelson Justus*)

Em votação o requerimento.

Deputados que aprovam o Requerimento permanecem como estão. **Aprovado.**

Convoco os Senhores Deputados para, num interstício de cinco minutos, iniciamos o processo de votação para a escolha do 1º Vice-Presidente desta Casa.

O SR. VALDIR ROSSONI (*Pela Ordem*)

O grupo que me apoiou manifesta neste momento de não participar da disputa da 1ª Vice Presidência. Não teremos candidato.

O SR. PRESIDENTE (*Nelson Justus*)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando a 2ª Sessão Preparatória para a eleição do 1º vice-Presidente, para logo mais, às 16:35 horas.

Levanta-se a sessão.

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª LEGISLATURA ATA DA ELEIÇÃO DO 1º VICE-PRESIDENTE REALIZADA EM 02 DE SETEMBRO DE 1999

(*quinta-feira*)

Presidência do Senhor Deputado Nelson Justus, secretariada pelos Senhores Deputados Hermas Brandão e Ângelo Vanhoni.

Às dezesseis horas e trinta e cinco minutos é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Lino Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Marcos Valente Isfer, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas de Oliveira, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Pércles Mello, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (51). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Nelson Garcia, Plauto Miró Guimarães e Tiago Amorim Novaes (03).

O SR. PRESIDENTE (*Nelson Justus*)

Verificada a existência de número legal e sob a proteção de Deus, declaro aberta a 2ª Sessão Preparatória, com o fim precípua de que seja procedida a Eleição do 1º vice-Presidente da Assembléia Legislativa, para complementar a 1ª e 2ª Sessões Legislativas da 14ª Legislatura.

Comunico ao Plenário, conforme dispõe os artigos 5º e 7º do Regimento Interno, na presente sessão deverá ser eleito o 1º vice-Presidentência da Assembléia Legislativa, sendo que o processo de votação será por escrutínio secreto, considerando-se eleito o Deputado que obtiver a maioria absoluta dos votos.

(Lê): "Sr. Presidente.

Esclareço, ainda que se nenhum dos Srs. Deputados obtiver a maioria absoluta de sufrágios, proceder-se-á a um segundo escrutínio, no qual somente concorrerão os dois Srs. Deputados mais votados no pleito antecedente, sendo proclamado eleito o que obtiver a maioria simples de votos, porém, exigido a maioria absoluta dos Srs. Deputados, em conformidade com o disposto pelo *caput* do art. 8º do Regimento Interno.

Para o ato de votação, os Srs. Deputados após serem chamados à mesa, onde receberão sobrecartas do Sr. 1º Secretário, devendo em seguida dirigir-se à cabina indevassável, localizada à direita da mesa, onde em seu interior deverão fazer sua opção de voto, utilizando para tanto as cédulas ali encontradas, as quais deverão ser impressas ou datilografadas, contendo cada uma o nome do votado e o cargo a que concorre."

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda a chamada nominal dos Srs. Deputados para a votação.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Hermas Brandão)
(Procede a chamada nominal)

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI (Pela ordem)
Só queria deixar o voto para o Deputado Caíto Quintana e, como tenho que me ausentar vou deixar o voto do 1º vice-Presidente para o Deputado José Maria Ferreira. Se Vossa Excelência permitir.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)
Esta Presidência convida os Srs. Deputados, Geraldo Cartário, Péricles Mello, Luiz Carlos Martins, para que façam parte da Comissão Escrutinadora dos votos.

A COMISSÃO ESCRUTINADORA
Contagem dos votos.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)
Votaram 51 Deputados.
Um voto nulo, nove em branco e quarenta e um Srs. Deputados sufragaram o nome do Deputado Caíto Quintana para a 1º vice-Presidentência da Assembléia.

Em decorrência do resultado anunciado proclamo eleito 1º vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, para 1ª e 2ª Sessões Legislativas da 14ª Legislatura, S. Exa. o Sr. Deputado Caíto Quintana.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela ordem)
Tendo em vista V. Exa. haver declarado eleito e empossado como 1º vice-Presidente e conseqüentemente ter declarado a vacância do cargo de 2º vice-Presidente

desta Casa, também com base no art. 9º e 44º do regimento, estamos encaminhando à mesa requerimento propondo a realização de mais uma sessão preparatória com vistas à eleição do 2º vice-Presidente da Assembléia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)
Há sobre a mesa Requerimento nº 1874 H, de autoria dos Deputados Orlando Pessuti, Luiz Carlos Alborghetti, Durval Amaral e demais Senhores Deputados, constante do expediente, solicitando para que concedamos, em decorrência da vacância da 2ª vice-Presidentência, a eleição para a 2ª vice-Presidentência.

Em votação o requerimento. **Aprovado.**
(Lê):

"REQUERIMENTO Nº 1874 H
Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, com base nos artigos 9º e 44, do Regimento Interno deste Poder Legislativo, REQUEREM, a realização de uma Sessão Preparatória, a ser realizada em 30 minutos após a presente sessão para a eleição do 2º vice-Presidente, em razão da eleição do Senhor Deputado Caíto Quintana para 1º vice-Presidente, ocorrida no dia de hoje.

Sala das Sessões, em 02.09.99.
(aa) Cleiton Kielse, Orlando Pessuti, Luiz Carlos Zuk, Péricles Mello, Luiz Carlos Martins, Ricardo Maia, Ângelo Vanhoni, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Alborghetti, Edson Strapasson, Hermes Fonseca, Waldyr Pugliesi, Beto Richa, Duílio Genari, Geraldo Cartário, Durval Amaral, Edgar Bueno, Antonio Carlos Baratter, Irineu Colombo, Algaci Tulio, Antonio Annibelli, Ademir Bier, Miltinho Puppio, Caíto Quintana e Chico Noroeste."

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando a 3ª Sessão Preparatória para a eleição do 2º vice-Presidente, para logo mais, às 17:00 horas.

Levanta-se a sessão.

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª LEGISLATURA ATA DA ELEIÇÃO PARA 2º VICE-PRESIDENTE REALIZADA EM 02 DE SETEMBRO DE 1999

(quinta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Nelson Justus, secretariada pelos Senhores Deputados Irineu Colombo e Edgar Bueno.

Às dezessete horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beto Richa, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Lino Rusch, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Marcos Valente Isfer, Miltinho Puppio, Nereu Moura, Neivo Beraldin, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (50). Achando-se ausentes os Senhores Deputados: Nelson Garcia, Carlos Simões, Moysés Leônidas e Plauto Miró Guimarães (04).

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Verificada a existência de número legal e sob a proteção de Deus declaro aberta a 3ª Sessão Preparatória com o fim precípuo, de que seja procedida a eleição do 2º vice-Presidente da Assembléia Legislativa, para completar a 1ª e 2ª Sessões Legislativas da 14ª Legislatura.

As mesmas normas da sessão anterior serão exigidas para a presente sessão. Convoco o Sr. 1º Secretário que proceda chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Irineu Colombo)
(Procede a chamada nominal dos Srs. Deputados)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Cinquenta Srs. Deputados votaram.

Esta Presidência convida os Srs. Deputados Strapasson, Antonio Carlos Belinati e Nereu Moura para acompanharem a apuração da presente votação.

Esta Presidência convida a todos os Deputados e a todos os Srs. aqui presentes, para a cerimônia religiosa a ser realizada no dia seis, segunda-feira, às 19:00h., na Igreja Santa Terezinha, pela missa que será celebrada, em homenagem ao Deputado Anibal Khury.

Votaram 50 Srs. Deputados, um voto nulo, dois votos em branco, e quarenta e sete votos para o Deputado José Maria Ferreira.

Em decorrência do resultado apurado proclamo eleito 2º vice-Presidente da Assembléia Legislativa, o Deputado José Maria Ferreira.

Nada mais havendo a tratar declaro encerrada a presente sessão, marcando uma Sessão Ordinária para segunda-feira, dia 13, à hora regimental, com a Ordem do Dia anteriormente anunciada.

Levanta-se a sessão.